

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

193 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 29/01 a 02/02/2024

1. CONSELHO EUROPEU	1
2. PROTESTOS DOS AGRICULTORES	2
3. COMISSÕES DO PARLAMENTO EUROPEU	3
LIBE	3
4. PARLAMENTO EUROPEU - INGERÊNCIA ESTRANGEIRA	4
5. HOMENAGEM A JACQUES DELORS	5
6. EU TOP JOBS - CONSELHO EUROPEU	5
7. PE E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS - YOU ASK, WE ANSWER	5
8. PARLAMENTO EUROPEU - TEMAS PARA A PRÓXIMA LEGISLATURA	7
9. COMISSÃO EUROPEIA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	8
10. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR	9
11. RELAÇÕES PE - PARLAMENTOS NACIONAIS - DIÁLOGO DE RELATORES	9
12. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	10
Conselho dos Assuntos Gerais	10
Reunião informal dos ministros da Defesa	10
Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros (Gymnich)	10
13. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	11
Parlamento Europeu	11
Comissão Europeia	11
Conselho da União Europeia	11

1. CONSELHO EUROPEU

Tal como demos nota na Síntese n.º [189](#) e [190](#), não foi possível chegar a acordo sobre a revisão intercalar do orçamento de longo prazo da UE para 2021-2027, incluindo o apoio à Ucrânia, no [Conselho Europeu de 14 e 15 de dezembro de 2023](#). Por essa razão, os Chefes de Estado e de Governo reuniram-se esta semana, no dia 1 de fevereiro, para prosseguir essa negociação¹. Nos termos da carta de convite do Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel (carta [aqui](#)), o primeiro tema a abordar era o acordo sobre a [revisão intercalar do quadro financeiro plurianual 2021-27](#), que inclui a criação do [Mecanismo para a Ucrânia](#), e a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa ([STEP](#)). Recorde-se que, em dezembro, com base no quadro de negociação, foi debatida uma dotação financeira adicional de 64,6 mil milhões de euros.

Após várias semanas de impasse em torno da oposição da Hungria, os Chefes de Estado e de Governo **chegaram a acordo sobre esta revisão e adotaram Conclusões (disponíveis [aqui](#)) sobre esta matéria**, bem como sobre a Ucrânia e o Médio Oriente. O PE saudou o facto de os líderes terem chegado a acordo, tendo os dois co-relatores, [Margarida Marques](#) (S&D) e [Jan Olbrycht](#) (PPE, Polónia), anunciado que o PE irá agora analisar os detalhes. (disponível [aqui](#)). Sobre o QFP, a distribuição acordada é a seguinte:

Síntese

30. O Conselho Europeu chega a acordo sobre um reforço das novas prioridades no montante de 64,6 mil milhões de EUR (dos quais 33 mil milhões de EUR em empréstimos e 10,6 mil milhões de EUR em reafetações), repartido do seguinte modo:

+ 50 mil milhões de EUR para a Ucrânia (17 mil milhões de EUR em subvenções e 33 mil milhões de EUR em empréstimos)
+ 2 mil milhões de EUR para a Migração e Gestão das Fronteiras (rubrica 4)
+ 7,6 mil milhões de EUR para a Vizinhança e Mundo (rubrica 6)
+ 1,5 mil milhões de EUR para o Fundo Europeu de Defesa no âmbito do novo instrumento STEP (Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa)
+ 2 mil milhões de EUR para o Instrumento de Flexibilidade
+ 1,5 mil milhões de EUR para a Reserva para a Solidariedade e as Ajudas de Emergência

Além disso, com base no relatório anual da Comissão sobre a execução do Mecanismo para a Ucrânia, o Conselho Europeu **realizará todos os anos um debate sobre a execução do Mecanismo**, com vista a fornecer orientações. Se necessário, daqui a dois anos o Conselho Europeu convidará a Comissão a apresentar uma proposta de reexame no contexto do novo QFP. Ainda no que diz respeito à Hungria, os líderes acrescentaram um parágrafo às Conclusões (39), que refere que “O Conselho Europeu recorda as suas conclusões de dezembro de 2020 sobre a aplicação do mecanismo de condicionalidade.”

Estas conclusões garantiam que a avaliação da condicionalidade do Estado de direito (incluindo na Hungria) seria feita de forma justa e objetiva, nomeadamente a alínea b) do ponto 2: “*o mecanismo de condicionalidade previsto no regulamento será aplicado de forma objetiva, equitativa, imparcial e com base em factos, assegurando o respeito das garantias processuais, a não discriminação e a igualdade de tratamento dos Estados-Membros.*”

¹ Briefings e press kit do PE disponíveis [aqui](#) e [aqui](#), para complemento de informação.

2. PROTESTOS DOS AGRICULTORES

Esta semana ficou marcada pelos **protestos dos agricultores em algumas cidades europeias**, com especial ênfase em Paris e em Bruxelas, depois de o mesmo ter sucedido em Berlim há algumas semanas. O [Le Monde](#) e o [Le Soir](#) apresentam as coberturas dos protestos desta semana, com várias imagens como as que reproduzimos *infra*.

O jornal *Politico* fez um levantamento das principais reivindicações do setor agrícola em alguns dos países europeus (disponível [aqui](#)), e a agência Reuters disponibiliza uma análise similar [aqui](#). O *Politico* disponibiliza mesmo um mapa interactivo das várias manifestações registadas em toda a UE por estes motivos e um quadro com as principais questões que suscitam este descontentamento.



Num ano em que haverá eleições para o Parlamento Europeu, em junho, este tema ganhou centralidade, especialmente na sua relação com outras políticas emblemáticas da UE, como o Pacto Ecológico Europeu ou a Política Comercial, com especial ênfase para o [acordo com o Mercosul](#)².

A [COPA-COGECA](#), que representa os agricultores e as cooperativas agrícolas ao nível da UE, publicou esta semana uma carta aberta aos líderes europeus, onde identifica as suas principais preocupações. A carta está disponível [aqui](#). Esta confederação foi recebida pelos líderes europeus no dia 1 de fevereiro (vídeo [aqui](#)).

A França, cujas reservas a este acordo são conhecidas (notícias [aqui](#)), desdobrou-se em intervenções, tendo o Ministro da Economia, Bruno le Maire, declarado que “a França tem a influência para poder evitar a entrada em vigor do Acordo conforme está” (declarações [aqui](#)). Por outro lado, o Ministro da Agricultura apelou a uma “simplificação” dos procedimentos da Política Agrícola Comum (PAC): “Não podemos ter uma PAC tão complexa e incompreensível, por vezes tanto para as nossas administrações como para os

Today some of our member organisations came to protest in Brussels. This afternoon, @FWAgriculture, @Boerenbond and a @COPACOGCEA delegation, at the initiative of Prime Minister @alexanderdecroo, are meeting with President @Vonderleyen and Prime Minister @markrutte. As @CopaCogeca, we will reiterate the message made in our open letter yesterday.

We do not support the degradations. Still, one must listen to the anger that is being expressed and ensure that it leads to a concrete change of political direction.

The [EU] must now come up with concrete and pragmatic responses, far from the ideology and dogmatism developed by the [EU Commission] in recent years, which has failed to listen to the growing concerns of an entire sector.

[Tradutor post](#)

Christiane Lambert e mais 7

3:20 PM · 1 de fev de 2024 · 10,5 mil Visualizações

² Uma breve reportagem sobre os protestos dos agricultores em relação a este acordo [aqui](#) (France 24), e uma nota para um debate organizado pelo Peterson Institute for International Economics sobre a ratificação deste Acordo, [aqui](#).

nossos agricultores. Temos de enveredar resolutamente pela via da simplificação", afirmou.

O Presidente francês, Emmanuel Macron, suscitou esta questão num encontro com a Presidente da Comissão Europeia (detalhe [aqui](#)), sendo que a França solicitou mesmo que este tema fosse debatido no Conselho Europeu desta semana. Recorde-se que o acordo do Mercosul abrirá novos mercados para automóveis, produtos farmacêuticos e máquinas, mas também reduzirá os direitos aduaneiros sobre os géneros alimentícios.

Por este motivo, e face ao impasse, alguns setores (como os representantes da indústria automóvel alemã) têm sugerido a possibilidade de separar o acordo em dois, isolando a componente agro-alimentar das restantes (notícia sobre esta matéria [aqui](#)). Fotos do Le Monde e do Le Soir.



Golega (Portugal), le 30 janvier 2023. PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP, reproduzido pelo Le Monde.

3. COMISSÕES DO PARLAMENTO EUROPEU³

LIBE

- *Diretiva Anticorrupção*

A Comissão de Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos aprovou esta semana um relatório (63 votos a favor, dois contra e duas abstenções) relativo a uma proposta de de uma diretiva anti-corrupção que reforçaria o quadro legislativo existente (detalhe [aqui](#) e ficheiro legislativo [aqui](#)). Os Deputados sugerem que a legislação abranja mais pessoas de interesse, incluindo "*qualquer pessoa encarregada de tarefas de interesse público ou responsável por um serviço público*", propondo que os principais decisores da UE, ou seja, os Deputados, os comissários e o Presidente do Conselho Europeu, sejam acrescentados à categoria de "*funcionários de alto nível*"

³ Fonte: serviço de imprensa do PE.

e fiquem sujeitos a regras mais severas. O PE propõe que os funcionários militares, os quadros superiores de empresas públicas e os dirigentes de partidos políticos representados num Parlamento sejam incluídos na categoria de "*funcionários de alto nível*".

São igualmente propostas sanções mais rigorosas, nomeadamente no que se refere à possibilidade de o infrator exercer cargos públicos e à exclusão do acesso a financiamento público. De acordo com o texto, os Estados-Membros terão de elaborar estratégias anticorrupção e as instituições e agências da UE deverão adotar medidas preventivas adequadas, incluindo a criação de organismos independentes especializados. A Comissão é instada a criar o cargo de Coordenador da Luta contra a Corrupção da UE e a elaborar um relatório anual sobre a matéria.

- **Combate ao abuso sexual de crianças em linha**

A Comissão LIBE [aprovou](#) também (43 votos a favor, 19 contra e 4 abstenções) um projeto de posição para prorrogar a isenção das regras da UE em matéria de privacidade eletrónica até maio de 2025, a fim de permitir a deteção de material pedopornográfico em linha, no contexto da proposta de Regulamento relativo a uma derrogação temporária de determinadas disposições da Diretiva 2002/58/CE para efeitos de combate ao abuso sexual de crianças em linha (CSAM, detalhe [aqui](#)).

Os Deputados propõem a prorrogação das regras actuais até 3 de maio de 2025 e sublinham que estas não podem ser prorrogadas por mais tempo, devendo ser adotadas regras permanentes sobre a CSAM que incluam medidas de prevenção, razão pela qual esta prorrogação deve ser uma solução única. Estas medidas evitariam um vazio jurídico quando a derrogação expirar em agosto de 2024.

4. PARLAMENTO EUROPEU - INGERÊNCIA ESTRANGEIRA

O PE lançou uma **investigação interna** relativa às alegações de que a **Deputada Tatjana Ždanoka** (Letónia, Verdes/ALE) trabalha como **espia russa há vários anos**, ao serviço do o Serviço Federal de Segurança russo (FSB), o sucessor do KGB.

Estas acusações foram feitas num artigo publicado na segunda-feira pelo [Insider](#), um jornal de investigação russo, que está disponível [aqui](#), baseado numa investigação conduzida em colaboração com a agência noticiosa estónia Delfi, o centro de jornalismo de investigação letão Re:Baltica e o jornal diário sueco Expressen.

As alegações são de que Ždanoka estava "*a trabalhar em nome do Quinto Serviço do FSB, reportando a dois responsáveis diferentes de pelo menos 2004 a 2017*". Segundo o [Político](#), e citando um porta-voz do PE, "Foram abertos inquéritos no Parlamento Europeu sobre as alegações do jornal". Na Conferência de Presidentes do PE desta semana (ndr: equivalente à Conferência de Líderes), a Presidente do PE informou que já remeteu o caso para o Comité Consultivo do Código de Conduta, lançou um inquérito interno e cancelou os eventos organizados pela Deputada em causa.

Ždanoka é uma das líderes da União Letónia-Rússia (conhecida localmente como LKS), um partido marginal pró-Kremlin que se manteve fora do Parlamento nacional durante 14 anos. O partido apoiou a anexação da Crimeia pela Rússia em 2014 e Ždanoka recusou-se a denunciar a invasão russa da Ucrânia em 2022, tendo sido um dos 13 Deputados ao PE que votou contra a resolução adotada sobre esta matéria (detalhe [aqui](#)).

Num vídeo publicado na sua conta do Facebook, Ždanoka negou veementemente as alegações feitas pelo Insider. "*Nunca estive associada ao KGB, ao contrário de muitas figuras conhecidas da Letónia, e não colaborei com nenhuma outra agência de informação*". O Partido da Aliança Livre Europeia (EFA) afirmou, em comunicado, que lançou a sua própria investigação sobre o assunto e o Grupo Verdes/ALE emitiu um comunicado sobre a matéria, disponível [aqui](#). Alguns Deputados do partido EFA têm assento no grupo dos Verdes/ALE no Parlamento Europeu. Ždanoka foi convidada a deixar o grupo Verdes/ALE em abril de 2022 devido à sua recusa em condenar a invasão da Ucrânia pelo Presidente russo Vladimir Putin.

Os Deputados Sandra Kalniete, Roberts Zīle e Ivars Ijabs, respetivamente líderes das delegações letãs no PPE, no Renew e no ECR, alertaram para a existência de mais agentes russos no Parlamento Europeu, numa carta enviada à Presidente do PE e disponível [aqui](#).

5. HOMENAGEM A JACQUES DELORS

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, promoveu esta semana uma cerimónia de homenagem a Jacques Delors, que faleceu em 27 de dezembro de 2023 com 98 anos (detalhe [aqui](#)).

Pode ler-se, nesta [página dedicada](#), que “*Jacques Delors forjou a sua visão de uma Europa unida. Foi um ardente defensor da integração europeia do pós-guerra e o arquiteto da União Europeia que hoje conhecemos. Foi presidente da Comissão Europeia durante três mandatos, de janeiro de 1985 até ao final de 1994 — um período marcado por um compromisso profundo com a liberdade, a justiça social e a solidariedade — valores agora enraizados na nossa União.*”

A Comissão disponibilizou, ainda, uma história da vida de Jacques Delors em imagens, disponível [aqui](#).



6. EU TOP JOBS - CONSELHO EUROPEU

Temos dado nota, em Sínteses anteriores, das implicações que o anúncio de que o Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, iria candidatar-se ao Parlamento Europeu, o que o obrigaria a renunciar antecipadamente ao seu cargo. Porém, esta semana, **Charles Michel anunciou que havia desistido da candidatura ao PE** e que ficaria em funções até 30 de novembro. Detalhe [aqui](#) e [aqui](#).

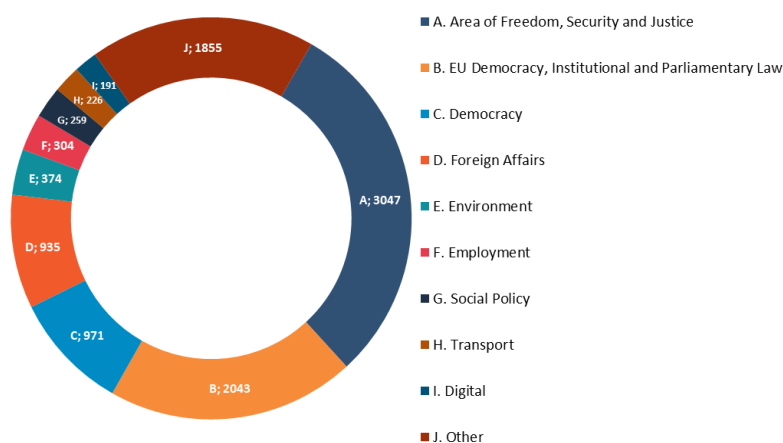
7. PE E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS - YOU ASK, WE ANSWER

A **Unidade de Informações aos Cidadãos (Ask EP) do PE** publicou recentemente a [compilação dos principais temas](#) que os cidadãos suscitaram junto desta instituição e da sua Presidente em 2023 (a página desta unidade, bem como o respectivo formulário de pedido de informação, estão disponíveis [aqui](#)).

Esta compilação de temas está disponível [aqui](#) e estes são muito variados, desde a **democracia, a guerra na Ucrânia, a guerra em Gaza, as mudanças de hora sazonais, a corrupção, o Irão, a situação política em Espanha** e muitos outros. O Ask EP também recebeu perguntas relacionadas com o Parlamento Europeu e os seus Deputados, as suas ofertas de estágio e a forma de visitar o Parlamento. Em 2023, o Ask EP **recebeu 13 467 mensagens individuais e 69 911 pedidos de informação** sobre campanhas.

O tema **mais abordado** em 2023 foi o **espaço de liberdade, segurança e justiça da UE**, com comentários e perguntas sobre a pena de morte, a amnistia para os políticos catalães, o Estado de direito, a migração e a liberdade de circulação, totalizando mais de 3 040 perguntas.

O **segundo** tema mais frequente foi o **próprio Parlamento Europeu**, com mais de 2 040 perguntas. Os cidadãos manifestaram interesse pelos Deputados e suas actividades, sobre oportunidades de estágio e de emprego e sobre as possibilidades de visitar o Parlamento. Solicitaram igualmente informações sobre as perguntas parlamentares, as reuniões das comissões e o direito de petição ao Parlamento.



© European Parliament -Ask EP

Para além disso, o PE respondeu a cerca de 970 questões relacionadas com a **democracia** na UE e em todo o mundo. No ano passado, muitos cidadãos também contactaram o Ask EP sobre questões relacionadas com os **assuntos externos**, com mais de 930 pedidos de informação (em particular, as guerras na Ucrânia e em Gaza).

Por último, o Parlamento Europeu recebeu muitas perguntas sobre a situação pessoal dos cidadãos, com pedidos de assistência para os ajudar a resolver problemas (apoio financeiro, assistência jurídica, questões administrativas transfronteiriças, casos de discriminação, etc.). Embora nem o Parlamento Europeu nem o seu Presidente estejam em condições de resolver diretamente muitos destes tipos de pedidos, o serviço Ask EP proporcionou aos cidadãos um ponto de contacto e fontes de informação sempre que possível.

- **Petições à Presidente do PE**

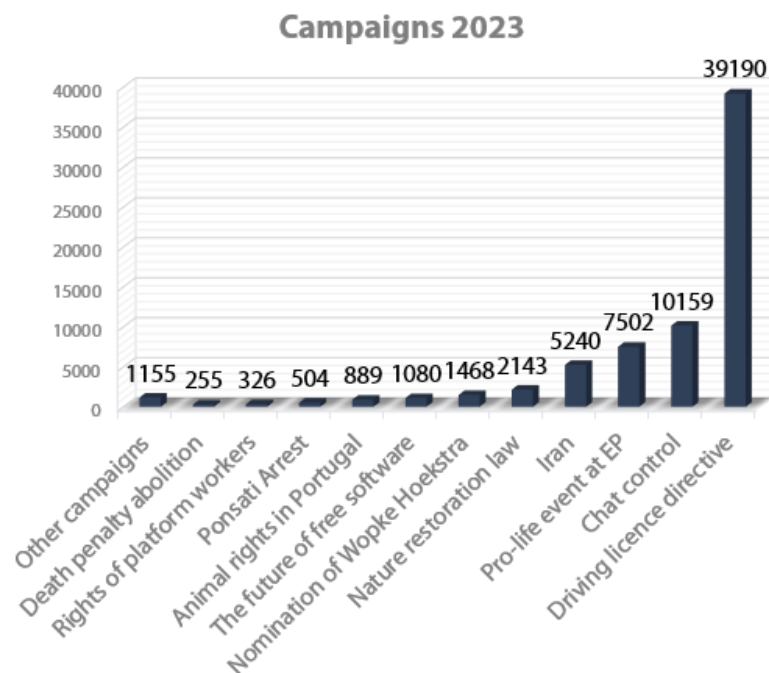
Em resposta a acontecimentos políticos, humanitários e económicos, os cidadãos enviam frequentemente mensagens à Presidente do PE Europeu, expressando os seus pontos de vista e/ou solicitando a ação do Parlamento. Estas mensagens podem, por vezes, ser idênticas, como parte de campanhas públicas mais alargadas.

Entre setembro e dezembro de 2023, o Parlamento Europeu recebeu um grande número de mensagens - mais de **39 100** e a maior campanha de sempre do Ask EP - de cidadãos que manifestaram a sua preocupação relativamente à proposta de revisão das regras da UE em matéria de cartas de condução. Os cidadãos apelaram à Presidente para que rejeitasse as ideias apresentadas pelo relator no PE sobre este dossiê, que introduziriam novas regras para as cartas de condução, incluindo exames médicos para condutores idosos, estabeleceriam novas restrições para os condutores principiantes e alterariam o peso máximo dos veículos que podem ser conduzidos com uma carta de condução da categoria B. Na resposta, salientou-se que tal isto representava a posição do relator e não a do PE no seu conjunto.

Em março de 2023, a Presidente recebeu mais de **10 100** mensagens apelando ao PE para que votasse contra a nova proposta legislativa da Comissão Europeia para prevenir e combater o abuso sexual de crianças, manifestando a sua preocupação com a possibilidade de esta nova legislação violar a proteção de dados e os direitos de privacidade.

Foram recebidas cerca de **7 500** mensagens sobre uma conferência pró-vida, que teve lugar no Parlamento Europeu em novembro de 2022, tendo os cidadãos apelado à Presidente para que tomasse medidas contra os Deputados e funcionários que, segundo eles, tentaram intimidar os participantes. Na resposta à campanha, salientou-se que os manifestantes foram convidados a entrar na sala pelos organizadores, desde que não perturbassem a reunião.

Finalmente, a Presidente recebeu também mais de 5 200 pedidos de informação de cidadãos que apelam ao Parlamento para que apoie os manifestantes que protestam no Irão. O PE condena o assassinato de Mahsa Amini, bem como o uso generalizado e desproporcionado da força pelas forças de segurança iranianas contra cidadãos que protestavam.



Qualquer cidadão pode colocar as suas perguntas e/ou comentários à Unidade de Pedidos de Informação dos Cidadãos (Ask EP), utilizando o [formulário de contacto](#), a [aplicação dos cidadãos](#) ou por correio.

8. PARLAMENTO EUROPEU - TEMAS PARA A PRÓXIMA LEGISLATURA

A revista [The Parliament Magazine](#) publicou esta semana o *EU Institution Report*, disponível [aqui](#) (mediante registo) ou [aqui](#), e que se trata do primeiro inquérito feito a funcionários das instituições da UE sobre o balanço dos últimos cinco anos e as suas perspectivas para o próximo mandato.

Este inquérito foi realizado em linha no último trimestre de 2023, e abordou os funcionários do PE, da Comissão Europeia, do Conselho da UE, do Comité Económico e Social Europeu, do Comité das Regiões para explorar as prioridades políticas para os próximos cinco anos e medir os progressos realizados pela UE em vários dos seus objectivos, incluindo a neutralidade carbónica até 2050 e a adesão de potenciais países candidatos.

De todas as instituições da UE inquiridas, 40% trabalham para o Parlamento Europeu, seguido da Comissão Europeia (16%) e do Comité das Regiões Europeu (13%). O objetivo deste estudo, e da revista, é fornecer aos decisores políticos a perceção que aqueles que trabalham todos os dias para ajudar a definir e implementar as políticas europeias têm do Estado da União, também de um ângulo jornalístico.

Considerando que 2024 será um ano crítico para a UE, o estudo conclui - com base nas respostas recebidas - que os **quatro temas essenciais para o próximo ciclo político e institucional** são os seguintes:

Four Key Themes

1

EU's goal to enlarge by 2030

Outgoing EU Council President Charles Michel has said he wants the EU to be ready for expansion by 2030. However, our research reveals that two thirds (66%) of all EU respondents think the EU will not be ready for enlargement by 2030. Candidate status has been granted to Ukraine, Moldova, and Bosnia & Herzegovina but it remains unclear how progress is measured for candidates. If the EU plans to enlarge by 2030, there is a need to reform the policy making process.

2

Migration policy - a priority

Migrant arrivals have steadily increased in the EU in recent years, and looking back, the EU has had little success with sharing the responsibility for hosting migrants/refugees amongst its member states. There is a need to reform the migration and asylum policies to manage migration flows. Almost half (47%) of all respondents and 52% of those working in the European Parliament list 'Migration and home affairs' as the top policy priority for the next five years.

3

Carbon neutrality by 2050

The EU has set a target to reduce its greenhouse gas emissions by up to 55% by 2030 and to net zero level by 2050. Various initiatives have been undertaken to address the challenges in achieving carbon neutrality, including allocating sufficient funds for clean energy projects, developing a more secure and integrated energy system amongst others. However, to achieve its carbon neutrality targets, the EU must accelerate its efforts to reduce greenhouse gas emissions.

Only 35% of all EU institution respondents foresee the EU making 'Significant/a lot of' progress on its goal of being carbon neutral by 2050 compared to 32% of the staff working for the European Parliament. A majority of our respondents (57%) think the EU will fail to reach its goal of being carbon neutral by 2050.

4

Challenging economic outlook

Annual inflation hit a record high in 2022 primarily due to the Russia-Ukraine conflict that provoked the energy crisis. This hit Europe particularly hard since many EU member countries were heavily dependent on Russian oil and gas. This resulted in an increase in fuel and energy prices, a rise in interest rates, and inflation rate increases. Whilst the EU is undertaking all necessary measures to curb inflation, only a small 22% of all EU institution respondents project that the economy will perform 'Very/quite well' in the next five years, compared to only 18% of European Parliament employees.

14 | THE PARLIAMENT EU INSTITUTION REPORT

9. COMISSÃO EUROPEIA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Comissão Europeia adoptou esta semana as suas directrizes internas para a utilização de inteligência artificial (IA) no seu trabalho (detalhe [aqui](#)). Na [Comunicação sobre a inteligência artificial na Comissão Europeia](#), descreve-se a visão estratégica para promover o desenvolvimento interno e a utilização de uma IA legal, segura e fiável. Assim, ao utilizar ou implantar a IA, a Comissão:

- **Elaborar orientações operacionais internas que forneçam ao pessoal** — utilizadores, criadores ou adquirentes de sistemas de IA — orientações claras e pragmáticas sobre a forma de colocar esses sistemas em funcionamento.
- **Avaliar e classificar os sistemas de IA que a Comissão está a utilizar ou a planear utilizar** — com base numa abordagem baseada no risco e utilizando as orientações operacionais da Comissão.
- **Abster-se de utilizar sistemas de IA considerados incompatíveis com os valores europeus** ou que representem uma ameaça para a proteção, a segurança, a saúde e os direitos fundamentais.
- Criar **estruturas organizativas** para cumprir as obrigações da Comissão em matéria de IA.

Deste modo, a Comissão analisará as iniciativas políticas e legislativas previstas da UE, bem como toda a legislação em vigor aplicável, nomeadamente em matéria de não discriminação, acessibilidade, segurança da informação e proteção de dados. Analisará igualmente as melhores práticas e exemplos da indústria, tanto a nível nacional como internacional.

10. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR⁴

No dia 29 de janeiro, teve lugar, no Parlamento da Comunidade Francesa, em Bruxelas, uma conferência interparlamentar, realizada no âmbito da dimensão parlamentar da Presidência belga do Conselho da UE, subordinada ao tema «[Inteligência Artificial e os seus impactos futuros](#)».

A AR fez-se representar pelos Senhores Deputados Jorge Salgueiro Mendes (PSD), pela Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação, António Cunha (PSD), pela Comissão de Educação e Ciência, Susana Correia (PS), pela Comissão de Saúde e Carla Madureira (PSD), pela Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.



Os Deputados dos Parlamentos nacionais partilharam o entusiasmo com o recente desenvolvimento da inteligência artificial (IA), alertando para o facto de este progresso originar, não só, novas oportunidades, mas também, novos desafios, sendo, por isso, necessário adotar políticas inclusivas e responsáveis. Na conferência foram expressas preocupações sobre a literacia digital, a equidade no acesso à tecnologia, a necessidade de regulamentação do uso da IA, a necessidade de proteger os dados pessoais e a importância de avaliar criticamente o conteúdo online.

No painel sobre as indústrias criativas e culturais, foi referido que a IA teve um tremendo impacto na criação de novas obras artísticas, tendo sido abordada a questão dos direitos autorais e de propriedade industrial de determinadas criações. No painel sobre educação, os participantes concordam que a IA não substituirá os professores, melhorando apenas o processo educacional, permitindo uma abordagem mais centrada no aluno e nas capacidades humanas. Também foi destacada a importância da sensibilização dos alunos para os desafios éticos e sociais associados ao uso da IA. Quanto ao impacto da IA na saúde, o debate destacou a oportunidade de melhoria de diagnósticos preventivos e tratamentos personalizados. No último painel, sobre governação pública, foi referida a eficácia da IA na tomada de decisões, a eficiência na alocação de recursos, a possibilidade de maior controlo de fraudes fiscais e de segurança de espaços públicos.

O programa da reunião está disponível [aqui](#), o vídeo encontra-se [aqui](#) e as fotografias da conferência [aqui](#).

11. RELAÇÕES PE - PARLAMENTOS NACIONAIS - DIÁLOGO DE RELATORES

Dando seguimento a um projeto inovador na cooperação interparlamentar, teve lugar o **segundo diálogo de relatores entre o PE e os Parlamentos nacionais**, desta vez dedicado ao processo legislativo sobre a proposta de **Diretiva relativa à Monitorização e resiliência dos solos** (detalhe [aqui](#)). Nesta ocasião, o relator do PE

⁴ Ponto elaborado por Rita Nobre, Assessora da Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação.

(Martin HOJSÍK, Renew, Eslováquia), teve ocasião de trocar impressões com os relatores nos Parlamentos nacionais que estão a trabalhar sobre a mesma proposta.

12. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho dos Assuntos Gerais

A Presidência belga apresentou as [prioridades](#) do seu semestre, nomeadamente a defesa da democracia, no reforço do Estado de direito e na promoção de eleições livres e justas na Europa. Levará por diante os trabalhos em curso sobre o alargamento e incentivará igualmente uma reflexão sobre a próxima Agenda Estratégica, bem como sobre o futuro da Europa. No âmbito do diálogo anual sobre o Estado de direito, os ministros realizaram um debate específico por país. A troca de pontos de vista centrou-se nos principais desenvolvimentos na Espanha, na França, na Croácia e na Itália.

Finalmente, o Conselho realizou um debate de orientação sobre o [pacote para a defesa da democracia](#), apresentado pela Comissão em 12 de dezembro de 2023. Com base num *non paper* da Presidência belga (disponível [aqui](#)), o debate centrou-se na proposta de diretiva relativa à transparência da representação de interesses em nome de países terceiros, registando-se o apoio ao objetivo geral da proposta, que consiste em aumentar a transparência dos lóbis e combater a ingerência estrangeira. Porém, salientou-se a necessidade de encontrar o justo equilíbrio entre o combate à ingerência estrangeira e a proteção da liberdade de expressão e do espaço cívico. Algumas das questões exigem uma análise mais aprofundada, como a proposta de harmonização plena, que tinha impacto nos quadros nacionais existentes. Recorde-se que, nos termos da avaliação de impacto realizada, apenas 15 Estados-Membros dispõe de registos de transparência para a representação de interesses e que esta diretiva preconiza a obrigatoriedade de criação de tais registos, para representação de interesses em nomes de países terceiros, em todos os 27 Estados-Membros. Esta matéria é de relevo para as 1.ª, 4.ª e 14.ª Comissões.

Reunião informal dos ministros da Defesa

Realizada no Palácio de Egmont, a 29 de janeiro (detalhe [aqui](#)), permitiu aos Ministros trocar pontos de vista com o Ministro da Defesa ucraniano (Umerov) sobre a situação no terreno, e debater a via a seguir para o apoio da UE à Ucrânia no contexto da guerra de agressão imposta pela Rússia.

Em seguida, teve lugar um debate sobre o grau de preparação da UE em matéria de defesa, prestando especial atenção à continuação da operacionalização da Capacidade de Afetação Rápida da UE (CDR da UE), bem como ao reforço da Base Industrial e Tecnológica Europeia de Defesa (EDTIB) e à futura Estratégia Industrial Europeia de Defesa (EDIS). Finalmente, os Ministros da Defesa da UE partilharam as suas perspectivas sobre os desafios operacionais e de segurança enfrentados na região do Sahel, bem como sobre os desenvolvimentos em curso no Mar Vermelho.

Estas sessões de trabalho constituíram igualmente uma ocasião para os Ministros da UE se encontrarem com altas autoridades de parceiros que partilham os mesmos objetivos: o Secretário-Geral da NATO (Jens Stoltenberg), o Subsecretário-Geral das Nações Unidas para as Operações de Paz (Jean-Pierre Lacroix) e a Presidente da Subcomissão de Segurança e Defesa do Parlamento Europeu (Nathalie Loiseau) participaram em algumas sessões de trabalho da Reunião Informal dos Ministros da Defesa da UE.

Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros (Gymnich)

Também no Palácio Egmont, a reunião semestral [dos ministros dos Negócios Estrangeiros - reunião Gymnich](#) realizou-se a 2 e 3 de fevereiro (detalhe [aqui](#)). Esta reunião informal do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros está a celebrar o seu 50º aniversário e tem o nome do Castelo de Gymnich, na Alemanha, onde se realizou a primeira reunião informal do Conselho em 1974. O carácter informal do Conselho exprime-se

principalmente através do relativo isolamento em que os Ministros podem trocar pontos de vista sobre vários temas. O Gymnich teve início no dia 2 de fevereiro com um jantar no Museu de África, na presença dos ministros da ASEAN. No dia seguinte, os Ministros debateram as relações entre a UE e África num contexto de desafios crescentes. Considera-se que África enfrenta uma situação de segurança em deterioração, pressão sobre os direitos constitucionais, estagnação do desenvolvimento socioeconómico e um impacto preocupante das alterações climáticas, e a Presidência belga pretende que a UE continue a refletir sobre a forma de compreender melhor as ambições e a visão africanas e de tomar medidas para uma melhor representação nas instâncias multilaterais.

Finalmente, os Ministros debateram as relações UE-Turquia, com especial atenção a ser dada às reformas democráticas, à estabilidade e à segurança no Mediterrâneo Oriental e em Chipre.

13. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada ao [Plenário do PE](#), em Estrasburgo, sendo de destacar os seguintes debates⁵: [Debate sobre ao Conselho Europeu, com os presidentes do Conselho e da Comissão; União Europeia e o apoio à Ucrânia](#); [Debate sobre o alcance da ingerência russa na UE \(cfr ponto 4, supra\)](#), [Debate sobre a situação dos agricultores e preços dos produtos agrícolas](#); [Debate sobre as condições de trabalho dos professores](#).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) terá lugar no dia [6 de fevereiro](#), com destaque para a definição do *Objetivo climático para 2040*, a *Comunicação sobre a gestão do carbono industrial*, e a *Comunicação sobre a Luta contra o abuso e a exploração sexual de crianças e a pornografia infantil*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 5/ 6 de fevereiro: [Reunião informal dos ministros responsáveis pela Política de Coesão](#)
- 8/9 de fevereiro: [Reunião informal dos ministros da Competitividade \(Mercado Interno e Indústria\)](#)

Bruxelas | 2 de fevereiro de 2024

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#), Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).

⁵ Fonte: Serviço de Imprensa do PE.